



10721. Evangelho de 5ª feira - Imaculada Conceição de Nossa Senhora - S. João Diego (08-12-2016) - Gn 3, 9-15.20; Sl 97; Ef 1, 3-6.11-12; Lc 1, 26-38 - Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível”. Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se.

Recadinho: Maria se assustou e é perfeitamente compreensível! Quantos de nós se assustam diante das responsabilidades da vida! É hora de rezarmos, colocar tudo nas mãos de Deus e agir, buscando fazer o que está a nosso alcance. Confie e... coragem!

10722. Hungria reage - 01. Governo húngaro cria Subsecretariado em defesa de cristãos perseguidos - O secretário do Ministério dos Recursos Humanos da Hungria e o vice-secretário do Subsecretariado húngaro para a proteção e socorro dos cristãos perseguidos, respectivamente, Bence Rétvári e Tamás Török, foram recebidos no dia 23 de novembro de 2016, no Vaticano, pelo secretário das Relações com os Estados, Dom Paul Richard Gallagher.

A delegação encontrou-se em seguida com o prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, Cardeal Leonardo Sandri, e na sede do Pontifício Conselho da Justiça e da Paz com o secretário deste dicastério, Dom Silvano Maria Tomasi. A decisão de criar um Subsecretariado para a defesa dos Cristãos no mundo teve lugar após a habitual reunião dos parlamentares cristãos europeus e os representantes cristãos médio-orientais recentemente realizada nas proximidades de Roma.

Líderes religiosos e fiéis leigos cristãos provenientes do Oriente Médio, Coreia do Norte e do centro da África apresentaram seus testemunhos. O breve encontro evidenciou a dramaticidade e a proporção gigantesca da perseguição anticristã em várias partes do mundo. Por conseguinte, o governo húngaro considerou oportuno instituir um departamento que chame a atenção para o problema.

Já em 2011, ou seja, antes da primeira crise migratória, quando a Hungria teve a presidência de turno do Conselho da União Europeia, a perseguição anticristã foi inserida entre os temas principais de sua agenda. Hoje a Hungria volta-se novamente ao assunto.

10723. Hungria reage - 02. Cristãos representam o grupo mais perseguido no mundo - Alertou o secretário do Ministério dos Recursos Humanos da Hungria Bence Rétvári: Os cristãos representam na atualidade o grupo mais perseguido no mundo. A Hungria é um país de tradição, de cultura e de religião cristã. Por esse motivo, considera seu dever ajudar essas pessoas. São centenas de milhões de vidas humanas. Não se trata de um exagero. É a verdade nua e crua. Todos os dias, toda hora, homens, mulheres e crianças morrem no mundo inteiro pelo simples fato de serem cristãos e não seguidores de outra religião. A Hungria considera seu dever moral chamar a atenção do mundo para a perseguição que estas pessoas sofrem em pleno Séc. XXI, algo que na Europa ninguém poderia nem mesmo imaginar. Queremos que esse problema não seja tratado somente por grupos, organizações civis e associações, que não somente eles representem a questão na Onu, no Conselho da Europa, mas também um Estado membro. Que a Hungria seja força motriz deste compromisso, com sede central em Budapeste, de onde possam ser difundidas as informações sobre a grande dimensão da perseguição anticristã em várias partes do mundo.